

**Data:** 29/11/2022

**Veículo:** Jornal Fato

**Título:** A beleza da arte

**Link:** [https://www.jornalfato.com.br/sergio-damiao/artigos/a-beleza-da-arte\\_421727.jhtml](https://www.jornalfato.com.br/sergio-damiao/artigos/a-beleza-da-arte_421727.jhtml)

## A beleza da arte

Luciene Carla Corrêa Francelino, Roberto Carlos Farias de Oliveira e Regina Celi de Carvalho Monteiro tomam posse na Academia Cachoeirense de Letras.



▲ Sergio Damião 📅 Terça-feira, 29 de Novembro de 2022



- Foto: Clarice Monteiro

Em solenidade recente a Academia Cachoeirense de Letras (ACL), no Auditório do Liceu Muniz Freire, escola tradicional cachoeirense, deu posse aos novos Acadêmicos: Luciene Carla Corrêa Francelino, Roberto Carlos Farias de Oliveira e Regina Celi de Carvalho Monteiro. O confrade Roberto Carlos é professor há 35 anos, atualmente na disciplina de língua portuguesa e artes do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), campos de Cachoeiro de Itapemirim, Mestre em educação e artes cênicas e doutorando em educação. Entre seus vários textos, cita Ferreira Gullar: "A arte existe porque a vida não basta"; a confeitaria Regina Monteiro é jornalista há 40 anos, conhecida e respeitada em todo sul capixaba pelo trabalho literário publicado semanalmente em jornais e revistas de Cachoeiro de Itapemirim. Em suas palavras a Academia Cachoeirense de Letras (ACL) tem a nobre missão de guardiã da memória literária da cidade e incentivadora da cultura local e Luciene Carla Francelino, professora, graduada em história pela Faculdade de filosofia, ciência e letras Madre Gertrudes de São José e Mestra pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Doutoranda em história, apresenta o livro "Entre o cuidar e o curar: as irmãs de Jesus na santíssima eucaristia e a Santa Casa de Misericórdia de Cachoeiro de Itapemirim" da editora cachoeirense cult/2020. Na solenidade, também, foram agraciados os vencedores do sexto Concurso Rubem Braga de crônicas com o tema "Bicentenário da Independência do Brasil". Os estudantes vencedores são assim destacados: Primeiro lugar - Isabella da Silva Cleto; segundo lugar - Ana Clara Guarçoni Resende Maggioni e Pedro Henrique Fonseca Lopes em terceiro lugar. Na ocasião, a presidente da Academia, Marilene Depes, além dos agradecimentos aos administradores do Liceu, parabenização aos estudantes e boas-vindas aos novos acadêmicos, sentia-se feliz, pois, além da demonstração da grandeza cultural da noite, tinha certeza do fortalecimento da língua pátria, escrita e leitura. Bem como, a garantia da continuidade rumo ao centenário da nossa instituição cultural.

Eu, dias antes, estava em São Paulo, visitei a Estação da Luz, um prédio centenário de arquitetura lindíssima, lá se encontra um dos museus mais importantes do país: Museu da Língua Portuguesa. Além da alegria da língua portuguesa do Brasil, nos encontramos com as mais de 7 mil línguas faladas no mundo. Enfim, entendemos o porquê do poeta se encantar ao dizer: O português é a Última flor do Lácio. Meu neto mais novo, João Vitor, já me encantava, com suas primeiras palavras, em sua comunicação verbal, me leva ao mistério da própria existência. Ao sair da Estação da Luz, logo em frente, junto ao Jardim, encontra-se a Pinacoteca. Em seus quadros, nas várias pinturas, uma pergunta se faz, o que significa a arte? Ao observar a arquitetura, e a exposição itinerante da mexicana Frida Kahlo, tive a certeza, a arte é a beleza. Logo me dei conta que já escurecia e estava no centro da cidade, os dependentes químicos se aglomeravam e a beleza se esvaziava. No dia seguinte visitei o Museu Ipiranga, em seus jardins, no eco do grito de liberdade e nas crônicas da Isabella, Ana e Pedro a esperança se renovou.